

PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento

Em levantamento realizado em abril de 1987, referente ao ano agrícola 1986/87 e que, historicamente, fornece as melhores previsões⁽¹⁾ de área plantada e de produção para a maioria das culturas analisadas, os resultados vieram confirmar em grande parte as tendências reveladas no levantamento de fevereiro, bem como as intenções de plantio detectadas ao início da atual safra.

A área plantada com algodão foi menor (-1,3%) que a do ano anterior e, com queda de produtividade (-14,9%), certamente deverá ocorrer produção inferior àquela obtida em 1986 (634,1 mil toneladas). Todavia, os resultados até agora registrados de volume de algodão nas máquinas de benefício indicam que a queda de produção poderá ser menos intensa, da ordem de 8% a 10%. Note-se, porém, que essa produção (cerca de 540 mil toneladas) se constitui na terceira melhor marca desde 1974 e que as colheitas em 1985 e 1986 propiciaram excedentes capazes de atender à demanda interna.

Para a cultura do amendoim das águas, os dados repetem a estimativa anterior: produção de 120,0 mil toneladas (-13,8%), em decorrência de menor área plantada (-3,4%) e quebra de produtividade (-10,9%). Para a safra da seca, os indicadores também são desfavoráveis com forte redução da área plantada (-37,1%) e, conseqüentemente, de produção (-32,8%), a despeito da melhor produtividade (6,7%), o que encontra explicação nos maus resultados na comercialização da safra das águas, o que teria provocado desânimo dos agricultores.

Devido ao ótimo resultado na produtividade média (21,5%), apenas superada na safra 1982/83 (1.848kg/ha contra 1.798kg/ha), a colheita de arroz, em São Paulo, estará alcançando um avanço de 7,4%; embora tenha ocorrido retração na área plantada (-11,5%), como era previsto desde o início da semeadura em fins de 1986.

No caso da banana registrou-se uma ampliação da área (8,2%) e da produção (2,7%), provavelmente em função dos bons resultados econômicos obtidos no ano anterior, quando o mercado interno revela ganhos significativos. Entretanto, nesta safra vem ocorrendo exatamente o inverso, com a demanda deprimida no mercado interno e com a imposição de cotas de importação pela Argentina, em vista das restrições impostas pelo Brasil na importação de maçãs, resultando, até o momento, em depressão dos preços recebidos pelos bananicultores paulistas.

Para o café, as previsões atuais são de produção de 10,79 milhões de sacas, ou seja, um acréscimo de 278,6% em relação à escassa colheita do ano anterior, em decorrência da produtividade média quatro vezes maior (918kg/ha de café beneficiado), uma das melhores dos últimos dez anos.

A avaliação do plantio de batata de inverno mostra um quadro de suprimento reduzido (-22,9%) para atendimento do mercado, visto que se registrou na área (-20,0%) e prevê-se queda de produtividade (-3,6%).

⁽¹⁾ O último cálculo de área e produção para cada cultura é considerado como a estimativa de safra, enquanto os preliminares são previsões.

Quanto à cana-de-açúcar para indústria a previsão é de uma colheita recorde (128,5 milhões de toneladas), com um ganho de produtividade média (4%), e área plantada praticamente inalterada (0,4%).

A queda de preços, que vem se observando no mercado de cebola, é provocada pela entrada da colheita da safra de soqueira que acusou aumento de 12,5% na área, de 1,9% na produtividade e de 14,7% na produção.

A despeito da produtividade recorde na cultura do feijão da seca (794kg/ha), a estimativa é de produção menor (-17,4%) do que em 1986, em decorrência da redução na área plantada (-19,0%). Quadro semelhante com menor área plantada (-25,7%) e previsão de colheita 17,0% inferior que poderá ser agravada com fortes ondas de frio.

A produção de laranja registrará novo recorde, em São Paulo, com colheita de 240,3 milhões de caixas, das quais cerca de 200 milhões deverão ser transformadas em suco concentrado. Todavia, ainda é cedo para estimar-se o rendimento industrial, pois com o inverno chuvoso provavelmente ocorrerá redução em relação ao da safra anterior, de modo, que a oferta total de suco poderá ser menor, acrescentando-se que o estoque ao início da safra em julho deverá ser o menor dos últimos anos. De outra parte, o consumo interno de fruta fresca vem mostrando retração em relação ao período de euforia observado em 1986, devido à diminuição do poder aquisitivo da população, devendo retornar aos níveis anteriores.

Ao se confirmarem as previsões estimadas neste levantamento, estarão sendo registrados recordes de colheita (4,2 milhões de toneladas) e produtividade (2.780kg/ha) de milho em São Paulo e a maior área plantada (1.512,1 mil hectares) desde 1972, o que pode ser atribuído em parte ao aumento na taxa de uso de semente híbrida, aos melhores "stands de plantio" e ao tempo favorável durante o ciclo de cultivo. Há, todavia, que se ponderar que vinham registrando informações de perdas na colheita provocadas pelas chuvas, de modo que esses resultados devem ser vistos ainda com cautela.

Quanto à soja, os indicadores são de aumentos de área (5,0%), de produção (11,8%) e de produtividade (6,4%), contrariando as expectativas do início da safra, quando então se previa uma redução na área a ser cultivada, pois o mercado mostrava-se pouco favorável. Agora, porém, apresenta-se mais atrativo com as cotações internacionais em alta.

Em resumo, pode-se afirmar que houve significativo acréscimo (6,1%) da área plantada com cereais e grãos (arroz, amendoim, feijão, milho e soja) no Estado de São Paulo e que as colheitas poderão superar em cerca de 25% os resultados obtidos na safra anterior, devendo atingir 6,2 milhões de toneladas. Outras culturas como cana, café e laranja vêm, também, mostrando ganhos de produção neste ano.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento

Abril de 1987

(continua)

Produto	Área em 1000ha		Variação percentual da área	Produção em 1000t		Variação percentual da produção	Rendimento em kg/ha		Variação percentual do rendimento
	Final 1985/86	4º 1986/87		Final 1985/86	4º 1986/87		Final 1985/86	4º 1986/87	
Algodão em caroço	329,6	325,3	- 1,3	643,1	540,0	- 16,0	1.951	1.660	- 14,9
Amendoim das águas	94,9	91,7	- 3,4	139,3	120,0	- 13,8	1.469	1.309	- 10,9
Amendoim da seca	39,1	24,6	- 37,1	53,9	36,2	- 32,8	1.378	1.471	+ 6,7
Arroz em casca	337,7	298,7	- 11,5	499,8	537,0	+ 7,4	1.480	1.798	+ 21,5
Banana	48,7	52,7	+ 8,2	1.121,9	1.152,5	+ 2,7	24.049 (1)	23.214 (1)	- 3,5
Batata das águas	12,1	12,1	0,0	215,4	220,2	+ 2,2	17.802	18.198	+ 2,2
Batata de inverno	7,5	6,0	- 20,0	158,7	122,4	- 22,9	21.160	20.400	- 3,6
Batata da seca	8,7	7,5	- 13,8	175,2	147,6	- 15,7	20.138	19.680	- 2,3
Cafê beneficiado	801,4	838,9	+ 4,7	171,0	647,4	+278,6	232 (1)	918 (1)	+295,7
Cana para indústria	2.031,1	2.039,4	+ 0,4	122.910,0	128.540,0	+ 4,6	72.134 (1)	74.994 (1)	+ 4,0
Cana para forragem	72,9	72,5	- 0,5	3.300,0	3.300,0	0,0	45.267	45.517	+ 0,5
Cebola de muda	11,6	11,8	+ 1,7	200,3	204,3	+ 2,0	17.267	17.314	+ 0,3
Cebola de soqueira	4,0	4,5	+ 12,5	66,0	75,7	+ 14,7	16.510	16.822	+ 1,9
Feijão das águas	181,3	196,4	+ 8,3	66,0	106,8	+ 61,8	364	544	+ 49,4
Feijão de inverno	71,6	53,2	- 25,7	68,7	57,0	- 17,0	959	1.071	+ 11,7
Feijão da seca	181,9	147,3	- 19,0	141,6	117,0	- 17,4	778	794	+ 2,1
Laranja	677,9	686,0	+ 1,2	7.754,9	9.804,2	+ 26,4	14.025 (1)	18.657 (1)	+ 33,0
Mamona	14,6	16,0	+ 9,6	15,7	20,5	+ 30,6	1.075	1.281	+ 19,2
Mandioca	49,5	43,8	- 11,5	644,0	637,5	- 1,0	20.868 (1)	21.610 (1)	+ 3,6
Milho	1.280,0	1.512,1	+ 18,1	3.093,6	4.203,0	+ 35,9	2.417	2.780	+ 15,0
Soja	456,8	479,8	+ 5,0	915,0	1.023,0	+ 11,8	2.003	2.132	+ 6,4
Tomate enfiado	7,1	8,1	+ 14,1	407,4	396,2	- 2,7	57.380	48.914	- 14,7
Tomate rasteiro	9,4	8,6	- 8,5	320,0	310,0	- 3,1	34.042	36.046	+ 5,9
Trigo	211,9	158,9	- 25,0	330,0	264,3	- 20,0	1.557	1.663	+ 6,8
Uva para mesa	8,0	8,0	0,0	100,0	97,1	- 2,9	13.356 (1)	12.647 (1)	- 5,3
Uva para indústria	0,9	0,9	0,0	12,5	12,0	- 4,0	14.159 (1)	13.568 (1)	- 4,2

(1) Rendimento calculado a partir da área a ser colhida.

Observação: O presente levantamento foi realizado no período de 10 a 30 de abril de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento

Abril de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca	
	Área (hectare)	Produção (mil arrobas em caroço)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	-	-
Sorocaba	7.950	765	430	40	65	5
Campinas	59.450	7.055	440	30	-	-
Ribeirão Preto	52.300	7.700	32.800	2.300	550	30
Bauru	5.050	565	3.600	190	1.200	75
São José do Rio Preto	59.600	7.200	8.000	450	1.845	95
Araçatuba	36.100	4.050	7.900	290	2.280	140
Presidente Prudente	91.650	7.315	16.700	580	5.500	295
Marília	13.200	1.350	21.830	920	13.200	810
Estado	325.300	36.000	91.700	4.800	24.640	1.450

Divisão Regional Agrícola	Arroz		Batata da seca		Batata de inverno	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	6.100	180	-	-	-	-
São José dos Campos	19.300	1.330	650	180	720	220
Sorocaba	39.700	1.100	5.100	1.760	830	285
Campinas	36.000	1.200	1.590	450	3.620	1.270
Ribeirão Preto	66.600	1.900	30	15	640	190
Bauru	9.000	190	30	10	130	50
São José do Rio Preto	77.700	1.980	-	-	-	-
Araçatuba	15.500	370	-	-	-	-
Presidente Prudente	9.500	190	-	-	-	-
Marília	19.300	510	130	45	70	25
Estado	298.700	8.950	7.530	2.460	6.010	2.040

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento
Abril de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café			Cana para indústria		
	Pês novos sem produção	Pês adultos + novos em produção	Produção	Cana planta	Cana para corte	
	(mil pês)	(mil pês)	(mil sc. 60kg beneficiado)	Área (hectare)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	850	815	12	-	-	-
Sorocaba	2.820	16.605	271	11.200	76.700	5.780
Campinas	26.740	99.980	1.750	60.000	370.000	27.780
Ribeirão Preto	32.790	126.520	1.930	117.500	590.800	44.230
Bauru	7.610	91.150	1.190	38.700	245.000	18.340
São José do Rio Preto	9.640	160.360	2.700	21.400	122.200	9.230
Araçatuba	1.610	27.210	457	20.800	93.300	7.300
Presidente Prudente	1.750	84.540	1.160	8.800	60.800	4.080
Marília	14.190	97.820	1.320	47.000	155.200	11.800
Estado	98.000	705.000	10.790 ⁽¹⁾	325.400	1.714.000	128.540

⁽¹⁾ Essa é a produção esperada, se a renda no benefício for de 20,0 quilos por saca coco.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento
Abril de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Cana para forragem		Cebola de muda		Cebola de soqueira	
	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (tonelada)
Registro	220	10	-	-	-	-
São José dos Campos	12.850	480	-	-	30	300
Sorocaba	5.580	240	5.470	93.900	4.170	71.500
Campinas	10.250	565	3.330	58.820	80	1.110
Ribeirão Preto	13.980	685	1.840	32.360	5	30
Bauru	5.180	270	-	-	-	-
São José do Rio Preto	7.420	400	120	2.830	-	-
Araçatuba	2.770	120	990	16.250	200	2.630
Presidente Prudente	6.300	190	-	-	15	120
Marília	7.950	340	20	160	-	-
Estado	72.500	3.300	11.770	204.320	4.500	75.690

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas		Feijão da seca ⁽¹⁾		Feijão de inverno	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	7.250	60	10.050	125	2.200	24
São José dos Campos	8.880	115	5.450	80	930	17
Sorocaba	142.850	1.180	101.100	1.370	420	5
Campinas	11.480	165	10.050	165	4.270	114
Ribeirão Preto	4.320	60	1.850	25	9.280	285
Bauru	2.970	30	1.500	20	470	12
São José do Rio Preto	3.550	35	2.350	20	5.900	138
Araçatuba	2.400	25	3.450	40	6.210	122
Presidente Prudente	5.140	35	6.000	55	21.900	212
Marília	7.590	75	5.500	50	1.620	21
Estado	196.430	1.780	147.300	1.950	53.200	950

⁽¹⁾ Inclui cultura consorciada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento

Abril de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Mamona		Mandioca para indústria		Mandioca para mesa	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil caixas)
Registro	-	-	590	5	550	120
São José dos Campos	-	-	1.775	25	910	600
Sorocaba	-	-	985	20	1.050	450
Campinas	-	-	8.670	120	1.400	510
Ribeirão Preto	640	15	2.620	40	400	205
Bauru	1.730	35	2.400	45	270	100
São José do Rio Preto	1.200	35	-	-	1.780	590
Araçatuba	630	15	-	-	180	75
Presidente Prudente	11.600	300	1.760	30	1.010	260
Marília	230	10	16.900	275	600	190
Estado	16.030	410	35.700 ⁽¹⁾	560	8.150 ⁽²⁾	3.100

-121-

Divisão Regional Agrícola	Melancia		Milho ⁽³⁾		Soja ⁽³⁾	
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	17.300	360	-	-
São José dos Campos	-	-	28.200	820	-	-
Sorocaba	480	5.850	242.300	9.940	12.140	390
Campinas	37	1.190	132.200	6.510	20.100	780
Ribeirão Preto	13	125	381.500	21.500	267.680	8.515
Bauru	370	11.700	86.100	3.230	740	25
São José do Rio Preto	100	1.280	245.200	11.570	16.490	650
Araçatuba	455	9.660	139.500	6.740	4.580	185
Presidente Prudente	960	25.855	101.800	3.710	16.240	605
Marília	1.655	31.970	138.000	5.670	141.850	5.900
Estado	4.070	87.630	1.512.100	70.050	479.820	17.050

⁽¹⁾ Inclui 11.600 hectares de mandioca nova. ⁽²⁾ Inclui 2.750 hectares de mandioca nova ⁽³⁾ Inclui cultura consorciada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento
Abril de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Sorgo granífero		Tomate envarado	
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)
Registro	-	-	610	1.210
São José dos Campos	10	25	285	510
Sorocaba	2.040	4.200	3.275	5.220
Campinas	-	-	3.310	7.635
Ribeirão Preto	24.100	49.870	325	685
Bauru	70	115	55	100
São José do Rio Preto	2.130	4.760	150	315
Araçatuba	2.700	6.380	35	75
Presidente Prudente	-	-	35	50
Marília	100	250	40	50
Estado	31.150	65.600	8.120	15.850

Divisão Regional Agrícola	Tomate rasteiro		Trigo	
	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)
Registro	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	100	2
Sorocaba	170	5	20.230	441
Campinas	85	4	5.600	166
Ribeirão Preto	2.315	85	4.080	162
Bauru	420	15	-	-
São José do Rio Preto	890	32	110	3
Araçatuba	2.600	94	400	13
Presidente Prudente	1.875	68	14.030	363
Marília	215	7	114.350	3.255
Estado	8.570	310	158.900	4.405

Girassol (águas e seca): 60 hectares, produzindo 90 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 49 Levantamento

Abril de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Banana		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Touc.novas (mil touc.)	Touc.em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	4.340	72.390	1.113.000
São José dos Campos	-	5	40	-	-	-	40	270	2.980
Sorocaba	20	80	370	3.100	3.470	220	75	840	19.820
Campinas	45	335	1.760	1.080	2.730	210	90	745	12.830
Ribeirão Preto	10	140	760	1.250	1.130	65	-	25	390
Bauru	15	200	690	9.880	13.210	1.005	10	15	275
São José do Rio Preto	5	15	70	5.500	15.210	770	35	80	1.870
Araçatuba	-	40	100	860	650	60	-	20	605
Presidente Prudente	-	5	10	50	1.900	70	10	30	210
Marília	5	30	70	1.200	1.700	20	30	55	540
Estado	100	850	3.870	22.920	40.000	2.420	4.630	74.470	1.152.520

-123

Divisão Regional Agrícola	Caqui			Goiaba para indústria			Goiaba para mesa		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	-	5	15	-	5	40	-	10	290
São José dos Campos	-	440	1.810	-	10	30	-	25	525
Sorocaba	20	75	280	-	-	-	-	-	-
Campinas	5	90	315	-	20	130	15	75	930
Ribeirão Preto	-	-	-	65	535	40.900	-	-	-
Bauru	-	5	20	-	5	75	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	40	45	1.700	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	5	20	1.855	10	20	265
Presidente Prudente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	25	615	2.440	110	640	44.730	25	130	2.010

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 4º Levantamento

Abril de 1987

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Limão			Mamão		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil duplos)
Registro	25	30	40	5	60	70	-	-	-
São José dos Campos	10	170	350	5	105	260	-	-	-
Sorocaba	370	2.205	6.040	135	485	1.080	-	-	-
Campinas	8.960	26.260	66.850	170	885	1.865	-	-	-
Ribeirão Preto	11.280	48.980	97.110	550	1.415	3.650	-	15	15
Bauru	365	825	2.380	65	185	390	5	80	125
São José do Rio Preto	10.720	25.830	65.480	520	715	1.720	170	150	160
Araçatuba	190	570	1.480	30	40	85	15	660	895
Presidente Prudente	85	20	20	-	-	-	-	-	-
Marília	95	210	550	20	100	180	-	35	45
Estado	32.100	105.100	240.300	1.500	3.990	9.300	190	940	1.240

Divisão Regional Agrícola	Manga			Pêssego para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	25	720
Sorocaba	5	5	10	-	5	310
Campinas	15	80	280	-	-	-
Ribeirão Preto	170	315	1.240	-	10	340
Bauru	30	100	255	-	-	-
São José do Rio Preto	220	180	520	-	-	-
Araçatuba	40	140	460	-	-	-
Presidente Prudente	35	25	75	-	-	-
Marília	5	25	80	-	-	-
Estado	520	870	2.920	-	40	1.370

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1986/87 - 49 Levantamento
Abril de 1987

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Pêssego para mesa			Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Registro	5	5	45	-	15	25	-	-	-
São José dos Campos	-	50	515	10	445	1.115	-	10	20
Sorocaba	70	165	3.460	60	455	1.170	15	155	310
Campinas	5	100	1.570	70	1.085	2.180	60	775	1.700
Ribeirão Preto	-	-	-	15	495	1.140	10	510	1.160
Bauru	-	-	-	35	160	440	5	10	20
São José do Rio Preto	-	-	-	-	60	135	45	35	70
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	-	-	15	50	135	-	-	-
Marília	-	-	-	15	405	950	-	25	60
Estado	80	320	5.590	220	3.170	7.290	135	1.520	3.340

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 5kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 7kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São José dos Campos	-	-	-	-	100	210	-	-	-
Sorocaba	460	3.190	1.160	130	690	2.970	35	2.930	8.125
Campinas	750	28.610	13.380	-	45	90	25	1.050	3.915
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	10	10	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	10	15	70	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	70	60	20	40	90	-	-	-
Marília	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estado	1.210	31.880	14.610	160	890	3.430	60	3.980	12.040

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.